



PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE NEUROLOGIA DA FAPAC/ITPAC PORTO NACIONAL-TO

Aiame Ferreira do Nascimento Vargas ⁽¹⁾

Diulio Costa Maia ⁽²⁾

Michel Roberto Publitz Smki ⁽³⁾

Ronyere Olegário de Araujo ⁽⁴⁾

Data de submissão: 21/11/2011. Data de aprovação: 30/11/2021.

Resumo – O estudo teve como principal propósito, analisar as doenças neurológicas atendidas no Ambulatório do ITPAC-PORTO no período de novembro de 2019 a novembro de 2020, por meio da análise de prontuários dos pacientes atendidos no setor da neurologia. As principais hipóteses, ressaltaram que as patologias mais frequentes são: as lombalgias, lombocervicalgias, cervicalgias, cefaleias, dorsalgia, epilepsia, dores neuropáticas, Parkinson, demência e polineuropatias. Porém, diante da pandemia do SARS –COV2, foi evidenciado que esse perfil sofreu algumas alterações. O trabalho visou demonstrar quais foram as mudanças e suas devidas repercussões diante desse cenário. Trata-se de um estudo descritivo transversal, com abordagem quali/quantitativa, com a coleta de prontuários de todos os pacientes acima de 18 anos atendidos no setor de neurologia do Ambulatório Escola Dr. Valter Evaristo Amorim, entre agosto de 2019 a dezembro de 2020. Os dados foram processados e analisados utilizando a última versão do software estatístico R. Os dados demonstraram que do total pesquisado, o gênero feminino foi predominante, com média de idade de 59,59 em 2019 e 45,94 anos em 2020. No que se refere as queixas dos prontuários considerados, a maior prevalência foi cefaleia (47,82%) em ambos os períodos. As hipóteses diagnósticas mais frequentes foi enxaqueca, cefaleia de outras causas e epilepsia. Espera-se que o presente estudo consiga, auxiliar e informar, os acadêmicos de medicina e profissionais da saúde do ITPAC-PORTO, em relação ao padrão clínico epidemiológico do setor de neurologia do ambulatório.

Palavras-chave: Cefaleia. COVID-19. Prontuários. Queixas neurológicas. Pandemia.

CLINICAL EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF PATIENTS ATTENDED AT THE FAPAC/ITPAC PORTO NACIONAL-TO NEUROLOGY AMBULATORY

¹Graduanda do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. aiamefnv@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9693521157382216>.

²Graduando do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. diuliocostamaia@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3353312829640986>.

³Graduanda do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional.

⁴Professor do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. ronyere.araujo@itpacporto.edu.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6681516461885809>.

Abstract – The main purpose of the study was to analyze the neurological diseases treated at the Outpatient Clinic of ITPAC-PORTO from November 2019 to November 2020 (pre/post pandemic), through the analysis of medical records of patients treated in the neurology sector. The main hypotheses highlighted that the most frequent pathologies are low back pain, lumbar neck pain, neck pain, headache, back pain, epilepsy, neuropathic pain, Parkinson's, dementia and polyneuropathies. However, given the SARS –COV2 pandemic, it was evidenced that this profile has undergone some changes. The work aimed to demonstrate the changes and their repercussions in this scenario. This is a descriptive cross-sectional study, with a qualitative/quantitative approach, with the collection of medical records from all patients over 18 years of age treated in the neurology sector of the Escola Dr. Valter Evaristo Amorim Ambulatory, between August 2019 and December of 2020. The data were processed and analyzed using the latest version of the R statistical software. The data showed that of the total surveyed, the female gender was predominant, with a mean age of 59.59 in 2019 and 45.94 years in 2020. Regarding the complaints in the medical records considered, the highest prevalence was headache (47.82%) in both periods. The most frequent diagnostic hypotheses were migraine, headache from other causes, epilepsy. It is hoped that this study will somehow help and inform medical students and health professionals at ITPAC-PORTO, in relation to the clinical epidemiological pattern of the neurology sector at the clinic.

Keywords: Headache. COVID-19. Medical records. Neurological complaints. Pandemic.

Introdução

A neurologia é a especialidade médica que trata de doenças do sistema nervoso central e periférico. Segundo Martins *et al.* (2019, p.3), “as doenças neurológicas atingem 1 bilhão de pessoas em todo o mundo e a tendência é que esse número duplique nos próximos 20 anos à medida que a população mundial envelhece”.

Diante desse cenário, é imprescindível que os acadêmicos de medicina sejam preparados para identificar as patologias do sistema nervoso, visando diminuir as sequelas e promover uma melhor qualidade de vida para os pacientes neurológicos e como consequência, diminuir as demandas do sistema de saúde da região. Esse preparo é desempenhado nos ambulatórios escola de cada região e universidade.

De acordo com o Regimento Interno do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC PORTO), o Ambulatório Dr. Valter Evaristo Amorim tem como objetivo desenvolver atividades de ensino, visando qualificar a formação dos acadêmicos. Entretanto, vale ressaltar a importância ao atendimento às necessidades da comunidade, tendo em vista ações de promoção e prevenção.

Dentro das várias demandas que o ambulatório atende, a área da neurologia conta com consultas de diagnósticos, acompanhamentos e orientações, objetivando na melhor qualidade de vida e na diminuição do agravamento dos pacientes neurológicos.

De modo geral, a COVID-19 é uma doença causada pelo vírus SARS-COV, que se mostrou ao mundo há mais ou menos 17 anos atrás. Ademais, em meados de dezembro de 2019, surgiu uma nova cepa do vírus, SARS-COV-2, que causou grandes impactos tanto no âmbito da transmissibilidade quanto no quesito sequelas. O SARS-CoV-2 possui a capacidade de infectar diferentes células do corpo humano, as do sistema nervoso central são uma das principais acometidas, juntamente com as do sistema respiratório.

Os sintomas neurológicos mais comuns encontrados nos pacientes ambulatoriais são: dor de cabeça, anosmia, disgeusia, tontura e consciência prejudicada. Alguns achados clínicos apontam para perturbações neurológicas em alguns pacientes, representados por sintomas de anosmia e ageusia. Diante disso, acredita-se que o SARS-CoV-2 tenha um potencial neuroinvasivo. Quanto à fisiopatologia da doença, o que já se sabe é que o COVID-19 leva o indivíduo à uma hipercoagulabilidade, o que predispõe trombos e conseqüentemente um AVC isquêmico, além de alterar a barreira hematoencefálica pelas citocinas. A exacerbação do sistema imune, também é um mecanismo importante para as alterações neurológicas, pois, gera um processo inflamatório que leva a um edema dos tecidos cerebrais ocasionando diversos sintomas neurológicos. (GAMA *et al.*, 2020)

O vírus tem uma grande afinidade pelo receptor de membrana da enzima conversora de angiotensina, que além de estar presente em outros órgãos também é encontrado no sistema nervoso. Em outro estudo, o vírus chega à via neuronal transsináptica pela apoderação do nervo olfatório, que tem origem nas cavidades nasais, atravessa a base do crânio pelo osso etmoide e atinge o cérebro, tal fator explicaria como esse vírus causa anosmia nos pacientes. (CAVALCANTE *et al.*, 2020)

É válido ressaltar também que o acometimento do vírus no sistema nervoso é mais comum na forma grave da doença e em indivíduos com alguma comorbidade, assim como a diabetes e a hipertensão arterial, além de ser mais lesivo em idosos e imunossuprimidos pelo fato do sistema imune já estar comprometido de alguma forma. (GAMA *et al.* 2020)

Pouco se sabe sobre o decurso do pós-covid, tendo em vista que é ainda muito recente, porém já se sabe que as possíveis sequelas neurológicas, como a recorrência das cefaleias, podem comprometer a qualidade de vida do paciente, tanto em médio quanto a longo prazo. Para tanto, é importante que os ambulatórios de neurologias, que atendam a todas as necessidades, estejam preparados para sanar ou melhorar a qualidade de vida desses pacientes. (GOLVEIA *et al.*, 2021)

O presente estudo teve como principal propósito, analisar as doenças neurológicas atendidas no Ambulatório do ITPAC-PORTO no período de novembro de 2019 a novembro de 2020 (pré e pós pandemia), por meio da análise de prontuários dos pacientes atendidos no setor da neurologia.

As principais hipóteses abordadas no estudo, ressaltaram que as patologias mais frequentes são: as lombalgias, lombocervalgias, cervicalgias, cefaleias, dorsalgia, epilepsia, dores neuropáticas, Parkinson, demência e polineuropatias. Porém, diante da pandemia do SARS –COV2 iniciada em 2019, foi evidenciado que esse perfil sofreu algumas alterações. Esse trabalho visou demonstrar quais foram as mudanças e suas devidas repercussões diante desse cenário.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo descritivo transversal, com abordagem quali/quantitativa, no qual foi submetido ao CEP (CAAE 41003320.8.0000.8075) em 14 de dezembro de 2020. Foram analisados os prontuários de todos os pacientes acima de 18 anos atendidos no setor de neurologia do Ambulatório Escola Dr. Valter Evaristo Amorim, entre agosto de 2019 a dezembro de 2020.

Foram extraídas dos prontuários as seguintes variáveis: cidade de origem, idade, gênero, queixas neurológicas mais prevalentes, diagnóstico clínico, CIDs mais envolvidos e número de atendimentos.

O banco de dados foi composto por todos os atendimentos realizados a partir de novembro de 2019. Para a análise descritiva das variáveis, serão aplicadas as

frequências absolutas e relativas. Para a obtenção destes parâmetros, foi utilizada a última versão do software estatístico R, programa de domínio público disponível através do link (www.r-project.org).

Após a obtenção dos resultados, serão construídos os gráficos e tabelas como ferramenta para a apresentação e interpretação dos mesmos.

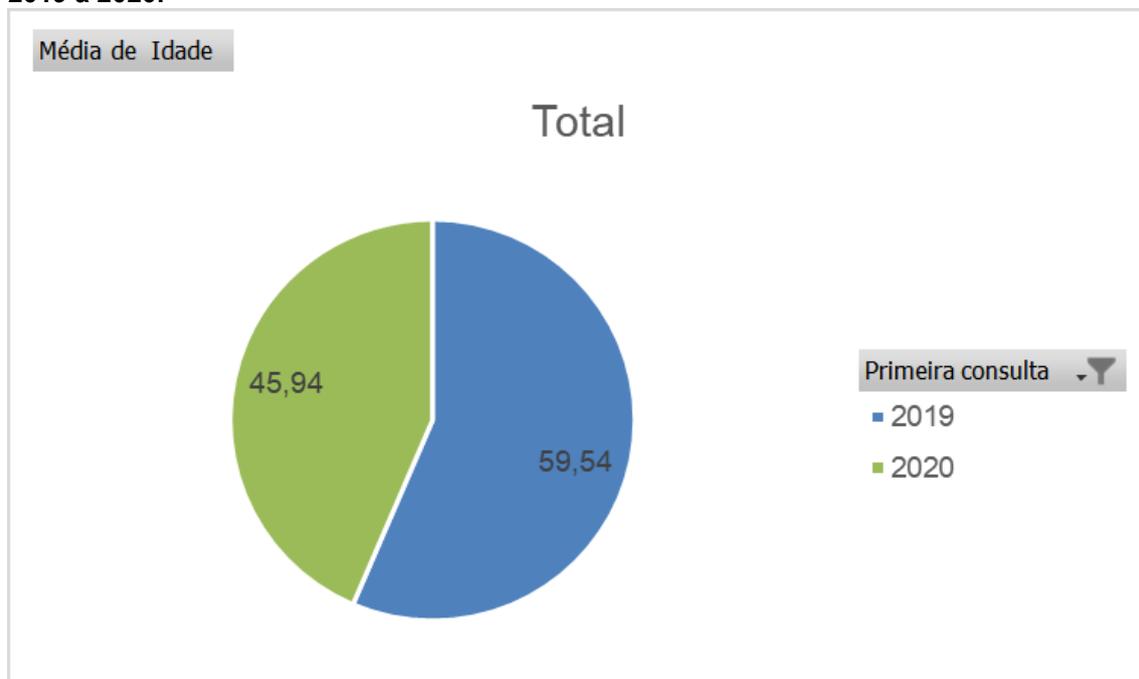
Os critérios de inclusão foram prontuários clínicos legíveis, escritos a caneta ou digitados, pessoas maiores de 18 anos, pacientes atendidos no setor de neurologia e neurocirurgia do ambulatório no período de novembro de 2019 a novembro de 2020 e assinatura devidamente preenchida da carta de anuência da Instituição para autorização.

Os critérios de exclusão foram prontuários com informações desconexas de idade, gênero e CID, prontuários desaparecidos e pacientes que emigraram para outras áreas regionais de saúde.

Resultados e Discussão

No período estudado, foram identificados 156 prontuários de atendimentos e, devido à inexistência de alguma informação, foram excluídos 7 prontuários, sendo incluídos 149 nesta análise. Os achados nos prontuários incluídos encontraram uma média de idade de 59,59 em 2019 e 45,94 anos em 2020 nos pacientes atendidos no ambulatório de neurologia da ITPAC-Porto, identificados no gráfico 1.

Gráfico 1 – Média de idade dos atendimentos do ambulatório de neurologia nos períodos de 2019 a 2020.



Fonte: autoria própria.

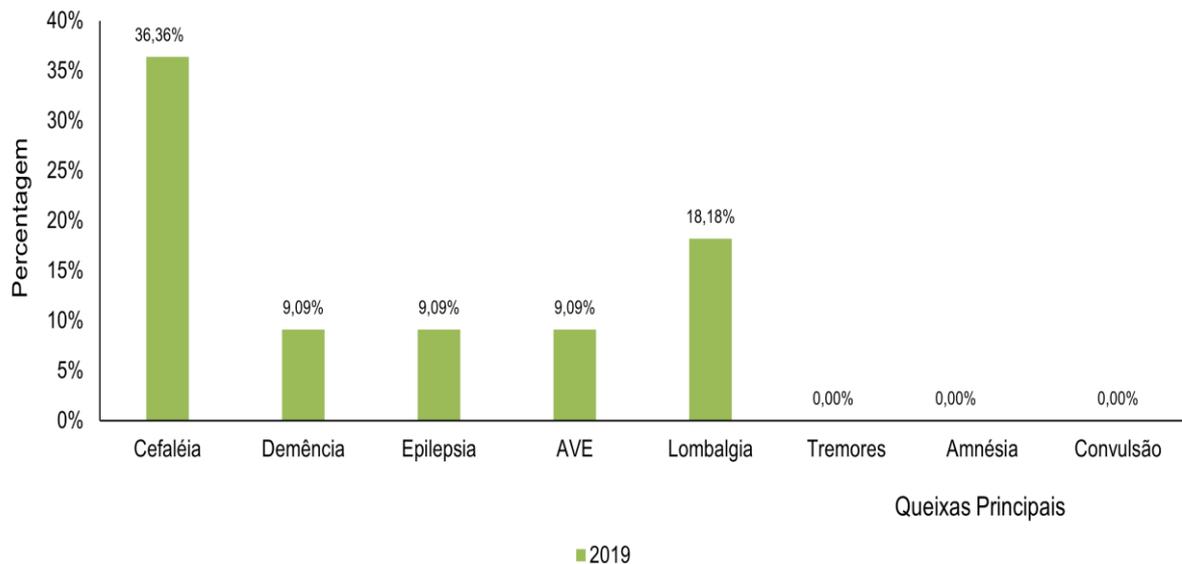
No que diz respeito ao sexo biológico dos prontuários analisados notou-se uma maior prevalência do sexo feminino (n= 104, 70,27%).

Em relação ao tabagismo e etilismo nos pacientes analisados, identificou-se que 11 (11,22 %) eram tabagistas e 19 (19,39 %) eram etilistas. Porém, no que se diz respeito aos pacientes etilistas e tabagistas, encontramos uma média de 5 (5,10%). E aqueles que negaram foram identificados em 63 (64,29%).

No que se refere as queixas dos prontuários considerados, a maior prevalência foi cefaleia (n=66, 47,82%) em ambos os períodos. Entre as outras queixas, destacam-se amnésia (n=6), demência (n=2), convulsões (n=3), lombalgias (n=7), tontura (n=3) e dorsalgia (n=2), além de outras queixas distintas.

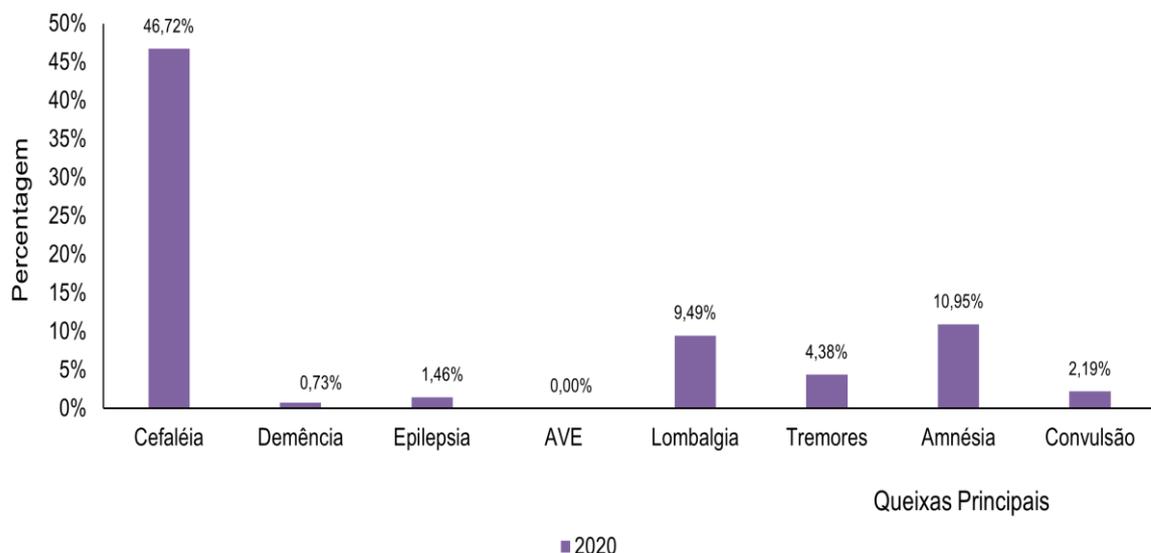
O gráfico 2 e 3 apresentam as frequências das queixas dos pacientes atendidos no ambulatório de neurologia da ITPAC-PORTO, nos períodos de 2019 e 2020, respectivamente.

Gráfico 2 – Prevalência das queixas neurológicas do ambulatório de neurologia da ITPAC-PORTO no período de 2019.



Fonte: autoria própria.

Gráfico 3 – Prevalência das queixas neurológicas do ambulatório de neurologia da ITPAC-PORTO no período de 2020.



Fonte: autoria própria.

No que tange o sedentarismo dos indivíduos analisados, observou-se uma média de 40 (48,71%) pacientes dos 76 que responderam a esse questionamento.



Sendo que alguns, não responderam ou não alegaram ser sedentários (n=80, 51,28%).

Analisando agora as hipóteses diagnósticas dos prontuários analisados, foi constatado que em 2019 as hipóteses mais frequentes foram, enxaqueca e epilepsia, numa média de 18,18% para ambas.

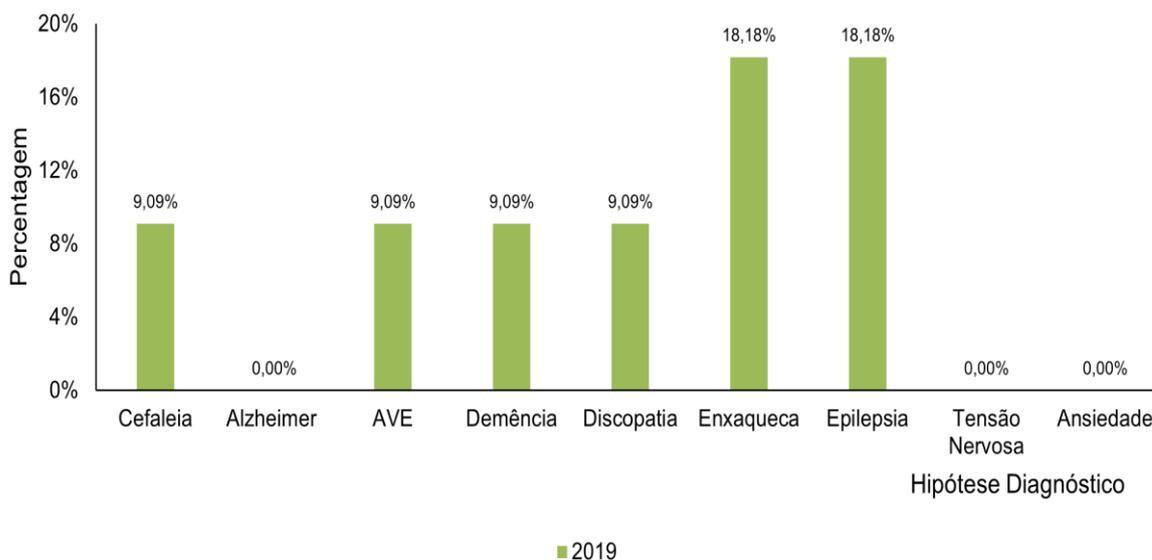
Dentre as outras, destacam-se cefaleia de outras origens (9,09%), AVE (9,09%), demências (9,09%), discopatias (9,09%) e outras não descritas (27,27%).

Já no período de 2020 o número de enxaquecas teve uma queda relevante (16,41%) e as cefaleias de outras origens apresentou um aumento significativo (18,75%). As discopatias teve uma média de (6,25%), demência (4,69%), AVE (3,13%), epilepsia (3,13%).

Algumas outras hipóteses diagnosticas não frequentes em 2019, porém em 2020 elas apareceram repetidas vezes, como por exemplo, o Alzheimer com uma média de (3,91%), ansiedade (2,34%) e tensão nervosa (1,56%).

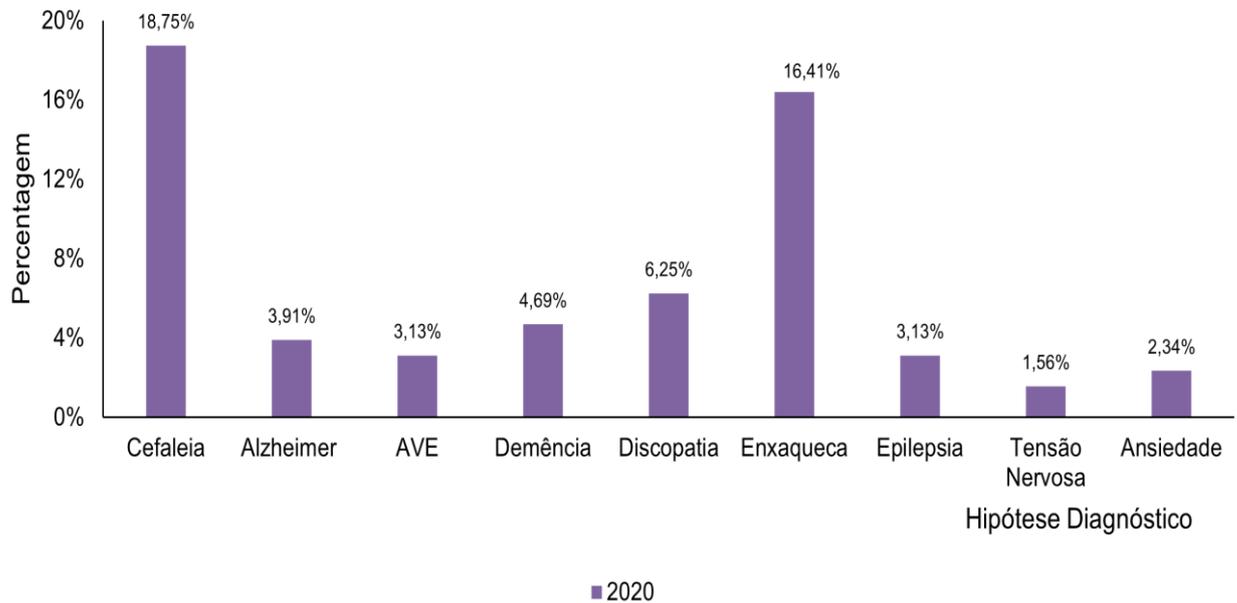
Os gráficos 4 e 5 apresentam as principais hipóteses diagnosticas dos pacientes atendidos no ambulatório de neurologia da ITPAC-PORTO, nos períodos de 2019 e 2020.

Gráfico 4 – Prevalência das hipóteses diagnósticas no período de 2019



Fonte: autoria própria.

Gráfico 5 – Prevalência das hipóteses diagnósticas no período de 2020



Fonte: autoria própria.

Por fim, analisando o número de retornos nas consultas realizadas nos períodos de 2019/2020, notou-se que apenas 7 pacientes retornaram para continuidade do tratamento, no período de 2019, dos 11 pacientes analisados. Já em 2020, tiveram 63 retornos dos 120 prontuários investigados.

Buscando identificar uma possível relação entre os anos de pré-pandemia e pós pandemia, foi constatado que ocorreram mudanças tanto no padrão de idade, quanto nas queixas e hipóteses diagnósticas dos prontuários revisados.

Segundo Wanbergna (2021), jornalista que realizou uma pesquisa pelo Serviço de Neurologia do Hospital Universitário Walter Cantídio, do Complexo Hospitalar da UFC/Ebserh, que está recebendo pacientes para acompanhamento ambulatorial e estudo de acometimento neurológico pela covid-19, identificou que as alterações neurológicas mais encontradas no pós-covid, destacam – se, problemas de memória, limitações motoras, dor de cabeça persistente, sonolência importante, entre outras manifestações.

No entanto, neste estudo realizado no ambulatório da FAPAC-PORTO, evidenciou um aumento significativo nas cefaleias e na amnésia, o que corrobora com alguns resultados encontrados na pesquisa citada acima.

No que diz respeito ao aumento das queixas de cefaleia, sabe –se que tem como principal fator predisponente, o estresse e a própria questão das infecções virais, que são considerados possíveis gatilhos de pioras das enxaquecas e outras cefaleias crônicas. O que se nota é um aumento na frequência e/ou na intensidade da cefaleia, com aspectos semelhantes aos apresentados anteriormente (Admmaster, 2020).

De acordo com Admmaster (2020), uma das possíveis causas da cefaleia pós-covid, é o uso abusivo de analgésicos e anti-inflamatórios, que são prescritos na fase aguda da infecção pelo SARS-CoV-2, resultando numa cefaleia induzida por medicamentos.



A maioria dos casos de cefaleia pós-COVID não requer hospitalização e pode ser manejada ambulatoriamente, o que implicou a um aumento da procura dos atendimentos ambulatoriais no setor da neurologia.

Em relação a amnesia pode se perceber que ocorre uma perda da memória recente, referida como uma “névoa cerebral”, que é uma condição que envolve dificuldade da concentração e na execução de atividades habituais e lentidão de raciocínio.

Em um estudo realizado pelo InCore (2021), com 185 pessoas que já tiveram COVID, foram constatados que em 80% dos pacientes da pesquisa, tiveram dificuldade de concentração ou atenção, perda de memória ou dificuldade para lembrar-se das coisas. Segundo Dr. Lívia, as sequelas acontecem porque o vírus compromete o pulmão e conseqüentemente rebaixa o nível de oxigênio ofertado para o cérebro, afetando assim, as funções cognitivas.

Quando se trata da idade, pôde-se perceber que também ocorreram alterações nos padrões, visto que, as pessoas mais idosas, evitavam a procura dos setores de saúde, devido ao medo e aos riscos de se contaminarem com o SARS-COV2. Diante disso, foi perceptível que ocorreu uma diminuição na média da idade do período de 2019 para 2020.

No quesito hipóteses diagnósticas, foi possível analisar que as cefaleias de outras origens, não sendo enxaqueca e a ansiedade, sofreram alterações significativas. A cefaleia, pode estar relacionada com sequelas do COVID e também com o período de pandemia, o qual obrigou as pessoas a ficarem mais em casa, elevando assim o nível de stress e conseqüentemente a ansiedade. O número de pacientes com ansiedade, subiu de 0 para 2,3 % no período de 2020 e a cefaleia subiu de 9,1 para 18,8%.

Conclusão

A realização do trabalho permitiu concluir que o perfil clínico epidemiológico dos pacientes neurológicos atendidos no Ambulatório Escola Dr. Valter Evaristo Amorim é variado, o que pode ser observado em inúmeros aspectos. Um dos itens que mais chama a atenção é em relação a mudança do padrão das queixas neurológicas mais frequentes no período pré e pós pandêmico (2019/2020), onde a cefaleia e amnesia apresentaram um aumento de 10,3% e 10,9 %, respectivamente.

Além disso, é válido ressaltar que quanto ao diagnóstico médico, a ansiedade apresentou um aumento de 2,3% em 2020. Observa-se, ainda, a diminuição na média da idade do período de 2019 para 2020, o que pode ser explicado pelas restrições impostas pelo COVID-19.

Espera-se que o presente estudo consiga, de alguma forma, auxiliar e informar, os acadêmicos de medicina e profissionais da saúde do ITPAC-PORTO, em relação ao padrão clínico epidemiológico do setor de neurologia do ambulatório.

Contribuindo na preparação dos acadêmicos acerca da sequência de atendimentos das doenças do sistema nervoso, visando diminuir as sequelas e promover uma melhor qualidade de vida para o paciente, juntamente com a qualificação profissional dos alunos.

Verificou-se limitações em relação à falta de estudos com o intuito de reconhecer o perfil clínico epidemiológico de pacientes acometidos por doenças neurológicas, necessitando, desta forma, demais artigos que substanciem tais achados.

Agradecimentos



Os autores agradecem a FAPAC/ITPAC – PORTO, em especial ao setor do Ambulatório Dr. Valter Evaristo Amorim, pela contribuição para a realização desta pesquisa, ao Prof. Dr. Vinicius Bessa Rodrigues e ao Dr. Prof. Ronyere Olegário de Araújo pelas valorosas contribuições.

Referências

AQUET, Maxime. Desfechos neurológicos e psiquiátricos de 6 meses em 236 379 sobreviventes de COVID-19...**registros eletrônicos de saúde**. The Lancet Psychiatry, Londres, Inglaterra, volume 8, número 5,p.(351-356), maio,2021. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S2215-0366\(21\)00084-5](https://doi.org/10.1016/S2215-0366(21)00084-5). Acesso em 13 nov.2021.

BATISTA, Anny. *et al.* PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO SETOR DE NEUROLOGIA DA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE INGÁ NO ANO DE 2013. **Revista Uningá Review**. Disponível em: file:///C:/Users/lzamayra/Desktop/TCC/20140129_171708.pdf. Acesso em: 09 de outubro de 2020.

CIARLINI, Bruna. POLINEUROPATIAS: PERFIL CLÍNICO, EPIDEMIOLÓGICO E ETIOLÓGICO DOS PACIENTES ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DE NEUROLOGIA DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE FORTALEZA. Disponível em: file:///C:/Users/lzamayra/Desktop/TCC/2018_TCR_Neurologi_Ciarline_BS.pdf. Acesso em: 20 de setembro de 2020.

GAMA, B. D.; CAVALCANTE, K. N. Pandemia do covid-19: acometimento neurológico e os impactos cerebrais. Porto Velho, 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/lzamayra/Downloads/21815-55988-1-PB.pdf>. Acesso em: 19 de nov. 2021.

GOUVEA, Ana Luiza. *et al.* SÍNDROME PÓS-COVID-19: PRINCIPAIS AFECÇÕES E IMPACTOS NA SOCIEDADE EM FOCO. Unifimes, 2021. Disponível em: [file:///C:/Users/lzamayra/Downloads/S%C3%8DNDROME+P%C3%93S-COVID-19+PRINCIPAIS+AFEC%C3%87%C3%95ES+E+IMPACTOS+NA+SOCIEDADE+EM+FOCO%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/lzamayra/Downloads/S%C3%8DNDROME+P%C3%93S-COVID-19+PRINCIPAIS+AFEC%C3%87%C3%95ES+E+IMPACTOS+NA+SOCIEDADE+EM+FOCO%20(2).pdf). Acesso em: 20 de nov. 2021.

HARTMANN, Paula. Existem sintomas neuropsiquiátricos na infecções por coronavírus? **PEBMED**, 2020. Disponível em: <https://pebmed.com.br/existem-sintomas-neuropsiquiatricos-na-infecoes-por-coronavirus/>. Acesso em: 14 nov. 2021.

INCOR. Estudo inédito no mundo realizado no InCor mostra que pacientes que tiveram Covid-19 podem sofrer disfunções cognitivas. **Incor**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 1-4, 01 fev. 2021. Disponível em: https://www.incor.usp.br/sites/incor2013/docs/2021_Fevereiro_Estudo_Mental_Plus.pdf. Acesso em: 16 nov. 2021.

MARTINS, Ícaro. *et al.* Perfil Epidemiológico e Clínico de Pacientes Neurológicos em um Hospital Universitário. **Revista neurociência**, 2019. Disponível em: [file:///C:/Users/lzamayra/Desktop/TCC/9737-Texto%20do%20artigo-40005-1-10-20191227%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/lzamayra/Desktop/TCC/9737-Texto%20do%20artigo-40005-1-10-20191227%20(1).pdf). Acesso em: 12 de agosto de 2021.

PATROCLO, Cristiane. Cefaleia e Covid-19: Qual a relação? **PEBMED**. Disponível em: <https://pebmed.com.br/cefaleia-e-covid-19-qual-a-relacao/>. Acesso em: 10 nov./2021

REED, Umbertina. Neurologia: noções básicas sobre a especialidade. Disponível em: <file:///C:/Users/lzamayra/Desktop/TCC/neurologia.pdf>. Acesso em: 29 Agost. 2020.